

Prefeitos ^{AVC} vão até a ^{P. 4} Constituinte

BELO HORIZONTE —

O prefeito Sérgio Ferrara, do PMDB, vice-presidente da Associação Brasileira de Prefeitos das Capitais, anunciou a ida de uma caravana de prefeitos a Brasília, na primeira semana de outubro, para fazer a Constituinte antecipar para o segundo semestre do próximo ano a reforma tributária prevista para entrar em vigor em 1989. Disse que eles querem também aumentar ainda mais a participação dos municípios na arrecadação tributária do país, hoje em 18%, e que, de acordo com o relatório do deputado Bernardo Cabral, passaria a 23%.

Ferrara criticou o presidente José Sarney, por "não estar levando em conta o caos administrativo e financeiro dos municípios", ao condenar a reforma tributária que deverá ser aprovada pela Constituinte. "O que o governo federal quer é centralizar recursos para manter os governos estadual e municipal dependendo sempre dele", disse o prefeito de Belo Horizonte.

A antecipação da reforma tributária se justifica, segundo Ferrara, pela necessidade que têm os municípios de pagar seus compromissos, principalmente o funcionalismo e as dívidas que estão vencendo. Citou como exemplo Belo Horizonte, cuja dívida interna é de 30 milhões de dólares e, a externa, de 50 milhões de dólares (cerca de CZ\$ 4 bilhões 80 milhões ao todo), dos quais entre 20 e 30% vencem em 1988. Segundo Sérgio Ferrara, a arrecadação e as despesas do município se equivaleram este ano, e cerca de 60% foram destinados a pagamento do funcionalismo público.

JORNAL DO BRASIL

29 SET 1987